



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**DISCURSO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO**

**POR OCASIÃO DA CELEBRAÇÃO DO
25.º ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA NACIONAL DE TIMOR-LESTE**

Palácio do Governo

27 de março de 2025

Sua Excelência Senhora Presidente do Parlamento Nacional
Sua Excelência Senhor Presidente do Tribunal de Recurso

Excelências, Distintos Deputados e Membros do Governo
Exmo. Senhor Chefe do Estado Maior-General das F-FDTL e Chefe
do Estado-Maior

Ilustres Convidados do Corpo Diplomático e Sociedade Civil
Ilustres Convidados das Forças Policiais Estrangeiras e da Guarda
Nacional Republicana (GNR)

Exmo. Senhor Comandante-Geral da Polícia Nacional de Timor-Leste
Senhores Comandantes das Unidades e Chefes de Serviço
Senhoras e Senhores Oficiais, Sargentos, Agentes e Funcionários
Civis da PNTL,

É um orgulho e uma honra celebrar convosco este 25.º Aniversário da
Polícia Nacional de Timor-Leste, instituição fundamental para a segurança
e estabilidade do país.

Senhoras e Senhores Membros da PNTL, a todos vós, os meus
parabéns! Esta é uma oportunidade única para reconhecer e agradecer o
vosso profissionalismo e a vossa dedicação ao povo timorense.

Hoje, dia 27 de março de 2025, celebramos não só o aniversário da
vossa instituição, mas também um momento histórico de transformação
institucional.

A PNTL, como sabem, nasceu nos primórdios da construção do nosso
Estado, ainda antes mesmo da restauração oficial da independência. E,
desde então, esta instituição tem superado obstáculos, crises e desafios
singulares, dia após dia, ano após ano.

À semelhança de outras instituições da nossa nação, também a Polícia Nacional emergiu das cinzas, para se tornar naquilo que é hoje: um pilar fundamental da democracia ao serviço do povo!

E este processo de consolidação de responsabilidades perante a segurança e a estabilidade do país, não se fez sem algumas dores de crescimento. No entanto, apesar dos muitos desafios enfrentados, contabilizamos ainda mais sucessos.

Por isso, hoje, é uma oportunidade para celebrar. Celebrar não só mais um ano de existência, mas também todo um legado de superação e maturidade na prestação de serviços pelos membros da PNTL a todos os timorenses.

Excelências

Ilustres convidados,

A PNTL tem desempenhado um papel vital na manutenção da ordem pública, garantindo que possamos viver em comunidades seguras e pacíficas. Este compromisso inabalável com a segurança pública merece o nosso mais profundo respeito.

As promoções a que hoje assistimos representam não só este sentimento, mas um dever do Estado. Representam ainda o compromisso do Governo em promover uma cultura institucional que valoriza a coragem, o sacrifício, a disciplina e o serviço prestado, garantindo-se o contínuo reforço da capacidade institucional da nossa Polícia.

Estas promoções, previstas nos respetivos Estatutos, pretendem corrigir desequilíbrios históricos, fortalecer a estrutura de comando, reconhecer contributos extraordinários, bem como reconhecer a capacidade de liderança em momentos difíceis.

O processo, que culmina hoje, traduz um esforço nacional sem precedentes: mais de 2.763 polícias promovidos, transformando assim, profundamente, a estrutura da PNTL.

Esta transformação geracional irá promover uma força de segurança mais capaz e profissional, orientada por valores fundamentais como a hierarquia, a disciplina e a integridade.

Quero também aproveitar para referir que todo o processo de promoção seguiu critérios rigorosos, supervisionados por uma comissão independente de qualquer influência de carácter político ou social (nomeadamente de grupos de artes marciais). Foi um processo que teve por base a participação de todos os membros da PNTL, garantindo assim a total transparência e meritocracia em cada decisão.

Estas promoções honram diferentes formas de serviço à nação, incluindo a antiguidade e a experiência, a participação na luta pela independência e a lealdade institucional durante a crise 2006-2008, onde estes membros da PNTL permaneceram firmes, perante a ameaça à própria existência da instituição, arriscando as suas vidas para proteger o povo, os símbolos e os órgãos de soberania nacionais.

Assim, e no âmbito de aperfeiçoamento constante, esta renovação hierárquica proporciona um significativo fortalecimento da estrutura de comando e de liderança, com efeitos transformadores.

Transformadores porque precisamos não só de assegurar a continuidade dos serviços prestados, mas reparar fragilidades, nomeadamente através da transmissão de valores e práticas fundamentais às novas gerações de polícias.

Esta progressão geracional proporciona uma significativa consolidação da estrutura de comando superior e liderança, passando a instituição a contar com um quadro de oficiais e chefias intermédias constituído por profissionais que reúnem vasta experiência e profundo

conhecimento institucional, elementos estes essenciais para assegurar a consolidação dos serviços, o profissionalismo e a disciplina.

E, no entanto, as promoções significam não apenas reconhecimento, mas também responsabilidades acrescidas. Os novos oficiais e sargentos terão a missão de liderar pelo exemplo e elevar os padrões de profissionalismo da PNTL.

O aumento significativo do quadro de comando permite agora implementar reformas operacionais há muito necessárias, melhorando a capacidade de resposta em todo o território nacional.

Excelências
Senhoras e Senhores,

Estou confiante de que o dia de hoje assinala não a conclusão de um processo, mas o início de uma nova era para a PNTL.

Uma era em que a estrutura de comando renovada e fortalecida significa uma maior preparação para enfrentar os desafios da instituição e do país, incluindo os desafios colocados pela integração em organizações como a ASEAN e outras organizações multilaterais.

Uma era que significa melhorias na capacidade de planeamento, formação e administração de recursos adequados a um mundo em mudança, onde os desafios que enfrentamos evoluem de maneira imprevisível.

E, ainda, uma era de melhor prevenção e combate ao crime, que contribua para o aumento da confiança nas instituições democráticas. Não só através da proteção e assistência aos cidadãos, mas na consagrada preservação dos direitos humanos.

O país precisa não só que a PNTL promova o bem-estar dos cidadãos, mas, sobretudo, que se aproxime dos cidadãos timorenses e dos que, não sendo timorenses, residam no nosso país.

Lembro, porém, que a PNTL não trabalha sozinha! A sua capacidade e a própria segurança nacional dependem da coordenação dos esforços do Estado, do Governo e das Forças de Defesa e Segurança, nos termos da Lei e da Constituição.

E para a segurança de todos, é também importante a colaboração das comunidades e lideranças locais, num ambiente de parceria que permita construir confiança mútua, onde todos possam trabalhar juntos pela paz e pela prosperidade do país.

E, por falar em parceria, não posso deixar de expressar o meu apreço aos países doadores e amigos, os quais, ao abrigo da cooperação internacional, têm sido imprescindíveis desde a data de criação da PNTL.

Hoje celebramos também estes laços de cooperação histórica que têm permitido desenvolver e capacitar as nossas forças policiais. Agradeço, em especial, a presença da GNR nestas celebrações e subscrevo a condecoração atribuída. Há 25 anos que a GNR contribui para a paz e estabilidade no país e para a formação das nossas forças de segurança.

O Governo da Austrália também apoiou a PNTL no fortalecimento das suas competências e capacidades através do Programa de Desenvolvimento da Polícia de Timor-Leste, que está em funcionamento há mais de 20 anos.

Timor-Leste também agradece à Nova Zelândia pelo seu apoio à PNTL através do Programa de Apoio ao Policiamento Comunitário.

Termino fazendo votos para que as insígnias hoje recebidas sejam não apenas símbolos de reconhecimento pelo passado, mas compromissos com

um futuro de excelência, integridade, disciplina e dedicação ao povo timorense.

Peço-vos que continuem a ser um motivo de orgulho para as vossas comunidades e familiares. Continuem a inspirar todos os timorenses para o desenvolvimento de uma sociedade pacífica, tolerante e próspera, sonhada há mais de 25 anos.

Viva a PNTL! Viva Timor-Leste!

Muito obrigado.
Kay Rala Xanana Gusmão